



### Mesa-redonda: **Ensino de Língua Portuguesa**

Nilza Barrozo Dias (UFF) - mediadora  
Vânia Cristina Casseb - Galvão (UFG- CNPq)  
Maria José dos Reis Grosso (Univ. Macau/Univ.Lisboa)

A Professora Vania Casseb-Galvão abordará proposta de sequência didática de base funcionalista para ensino médio, explorando o gênero artigo de opinião em atividades linguísticas em sala de aula de língua portuguesa, um espaço de ensino e estudo da realidade discursivo-tecnológica cotidiana.

A Professora Maria José Grosso abordará novos paradigmas no ensino aprendizagem das línguas que trazem a ocorrência de termos doutras áreas como é o caso de “necessidade (s)”. A recolha de informações sobre a identidade e atitudes do aprendente é feita geralmente por inquérito ou entrevista. Serão apresentadas as “necessidades” do falante adulto de língua materna chinesa em contextos de não imersão.

Vânia Cristina Casseb-Galvão (UFG/CNPq)

#### **Artigo de opinião em sequência didática funcionalista**

Nesta mesa-redonda, proponho uma sequência didática de base funcionalista para o ensino médio, explorando o gênero artigo de opinião (Casseb-Galvão; Duarte, 2018). O pressuposto principal reconhece o texto como a atualização discursiva de um evento de interação e da expressão de conteúdos. Logo, concebe-se a gramática emergente dos textos como corresponsável pela organização de relações, pela construção de significações e de efeitos pragmáticos que fazem do texto uma peça da língua em função. Tal exploração prevê atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas e o reconhecimento da sala de aula de língua portuguesa como um espaço de ensino e estudo da realidade discursivo-tecnológica cotidiana.

#### **Perfis do aprendente chinês nos usos da língua portuguesa**

Maria José dos Reis Grosso (Univ. Macau/Univ. Lisboa)

No ensino aprendizagem das línguas estrangeiras, as décadas de 70 e 80 do século XX

foram profícuas na reflexão sobre conceitos que conduzem à definição de conteúdos comunicativos, em que a dimensão social da língua é vista pela interação na sua utilização autêntica (abordagem acional da língua, Conselho da Europa (2001)). Novos paradigmas no ensino aprendizagem das línguas trazem a ocorrência de termos doutras áreas; é o caso de “necessidade(s)”, noção que abarca significados diversos, mas correspondendo geralmente ao que o indivíduo necessita para comunicar num determinado domínio. Para a identificação e análise das necessidades, destacam-se, nas décadas referidas, os trabalhos do Conselho da Europa, designadamente os de Richterich e Chancerel. A recolha de informações sobre a identidade e atitudes do aprendente é feita geralmente por inquérito ou entrevista; com a análise dos dados é possível esboçar o *perfil do aprendente*”, base para a construção de referenciais (*Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro* (2011) e o *Português para Falantes de Outras Línguas* (2009)). Partindo do exposto, apresentam-se as necessidades do falante adulto de língua materna chinesa em contextos de não imersão.